

**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE MACROECONOMIA DO  
DESENVOLVIMENTO  
PROF. JOSÉ LUIS OREIRO**

**Objetivo:** A disciplina de macroeconomia do desenvolvimento tem por objetivo fazer uma ponte entre a política macroeconômica, tradicionalmente vinculada com a questão das flutuações econômicas de curto-prazo, com o crescimento econômico de longo-prazo. Esse esforço de integração entre os aspectos de curto e de longo-prazo da macroeconomia é viabilizado por intermédio da assim chamada teoria do crescimento puxado pela demanda agregada, segundo a qual o crescimento de longo-prazo é limitado/determinado pela expansão da demanda efetiva, considerando-se a capacidade produtiva e a tecnologia como variáveis endógenas ao processo de desenvolvimento econômico. No que se refere a política macroeconômica, a disciplina irá focar o papel dos controles de capitais, dos déficits em conta-corrente e dos regimes cambiais na promoção de um crescimento econômico robusto no longo-prazo.

**Conteúdo Programático:**

**PARTE I: Determinantes Macroeconômicos do Crescimento de Longo-Prazo (8 aulas)**

1. A demanda efetiva como motor do crescimento de longo-prazo: a contribuição de Kaldor.
2. Evidências empíricas sobre a endogenidade da taxa natural de crescimento
3. Industrialização e crescimento de longo-prazo: as leis de Kaldor.
4. Crescimento puxado pelas exportações: o modelo Kaldor-Dixit-Thirwall (1975).
5. Crescimento com restrição de balanço de pagamentos: o modelo McCombie-Thirwall (1979) e seus desdobramentos.
6. Elasticidade renda das importações, comércio Norte-Sul e Desenvolvimento Desigual: o modelo de Dutt (2003).
7. Regimes cambiais e crescimento econômico.
8. Desindustrialização, doença holandesa e apreciação cambial.

Leituras: Dutt (2003); Edwards e Savastano (1999), Thirwall (2002, caps. 2, 4 e 5); McCombie e Thirwall (1999); McCombie e Roberts (2002); Ledesma e Thirwall (2002), McCombie e Rider (1984); Atesoglu (2002); Setterfield (1997, cap.3); Roberts e Setterfield (2007); Kaldor (1988); Obstfeld (2004); Oreiro, Nakabashi, Silva e Lemos (2007), Razin e Collins (1997); Roberts e Setterfield (2007); Rowthorn e Ramaswamy (1999); Bresser-Pereira (2007).

**PARTE II – Fluxos de Capitais, Fragilidade Externa e Crises Financeiras (7 aulas).**

1. Fragilidade financeira em economias abertas: o modelo de Foley (2003).
2. A lógica da especulação financeira internacional.
3. Mobilidade de capitais e os desequilíbrios macroeconômicos globais.
4. Liberalização da conta de capitais e a performance macroeconômica da América Latina.
5. As origens das crises financeiras e a necessidade dos controles de capitais.
6. Liberalização da conta de capitais, crescimento e distribuição de renda.
7. O debate sobre a plena conversibilidade do Real.

Leituras: Davidson (1999), Eichengreen (2004), Kang-Kook Lee e Jayadev (2005), Foley (2003), Blecker (2002), Frenkel (2002), Palma (2002), Arida (2004), Ono *et alli* (2006).

### 3 – Avaliação:

A avaliação do corpo discente consistirá em duas listas de questões para discussão, feitas em casa, com um peso de 20% na média final, um seminário sobre um tema a ser definido oportunamente com um peso de 10% e um artigo de 20 páginas, sobre qualquer um dos temas apresentados na disciplina, com um peso de 70% na média final. As listas deverão ser entregues ao professor num prazo de uma semana após a divulgação das mesmas.

### 4 – Bibliografia.

- ARIDA, P. (2004). “Aspectos Macroeconômicos da Conversibilidade: uma discussão do caso brasileiro”. Mimeo.
- ATESOGLU, H.S. (2002). “Growth and Fluctuations in the USA: a demand oriented approach” In: SETTERFIELD, M. (Org.). *The Economics of Demand Led-Growth*. Edward Elgar: Aldershot.
- BLECKER, R. (2002). “International Capital Mobility, Macroeconomic Imbalances and the Risk of Global Contraction” In: EATWELL, J; TAYLOR, L. (orgs.). *International Capital Markets*. Oxford University Press: Oxford.
- BRESSER-PEREIRA, L.C. (2007). *Macroeconomia da Estagnação: crítica da ortodoxia convencional no Brasil pós-1994*. Editora 34: São Paulo.
- DAVIDSON, P. (1999). “Global Employment and Open Economy Macroeconomics” In: DEPREZ, J; HARVEY, J. (orgs.). *Foundations of International Economics*. Routledge: Londres.
- DUTT, A.K. (2003). “Income elasticities of imposts, North-South trade and Uneven Development” In: DUTT, A.K. ROS, J. (orgs.) *Development Economics and Structuralist Macroeconomics*. Edward Elgar: Aldershot.
- EDWARDS, S; SAVASTANO, S. (1999). “Exchange rates in emerging economies. What do we know? What we need to know?”. NBER working paper 7228.
- EICHENGREEN, B. (2004). “Global Imbalances and the Lessons of Bretton Woods”. NBER Working Paper 10497.
- FOLEY, D. (2003). “Financial Fragility in Developing Countries” In: DUTT, A.K. ROS, J. (orgs.) *Development Economics and Structuralist Macroeconomics*. Edward Elgar: Aldershot.
- FRENKEL, R. (2002). “Capital Market Liberalization and Economic Performance in Latin America” In: EATWELL, J; TAYLOR, L. (orgs.). *International Capital Markets*. Oxford University Press: Oxford.

- KALDOR, N. (1988). "The Role of Effective Demand in the Short and in the Long-Run" In: BARRÉRE, A. (org.) *The Foundations of Keynesian Analysis*. Macmillan Press: Londres.
- LEDESMA, M.L; THIRWALL, A.P. (2002). "The Endogeneity of the Natural Rate of Growth". *Cambridge Journal of Economics*, Vol. 26.
- LEE, KANG-KOOK; JAYADEV, A. (2005). "Capital Account Liberalization, Growth and Labor Share of Income: reviewing the cross-country evidence" In: EPSTEIN, G. (org.). *Capital Flight and Capital Controls in developing Countries*. Edward Elgar: Aldershot.
- McCOMBIE, J.S.L; RIDDER, J.R. (1984). "The Verdoorn Law Controversy: some new empirical evidence using U.S. State Data". *Oxford Economic Papers*, 26, 2.
- McCOMBIE, J.S.L; THIRWALL, A.P. (1999). "Growth in a International Context" In: DEPREZ, J; HARVEY, J. (orgs.). *Foundations of International Economics*. Routledge: Londres.
- McCOMBIE, J.S.L; ROBERTS, M (2002). "The Role of the Balance of Payments in Economic Growth" in SETTERFIELD, M. (Org.). *The Economics of Demand Led-Growth*. Edward Elgar: Aldershot.
- OBSTFELD, M. (2004). "Globalization, Macroeconomic Performance and Exchange Rates of Emerging Economies". NBER Working Paper 10849.
- ONO, F.H; SILVA, G.J; OREIRO, J.L; PAULA, L.F. (2006). "Uma Avaliação Empírica da Proposta de Conversibilidade do Real" In: SICSÚ, J; FERRARI, F. (orgs.). *Câmbio e Controles de Capitais: avaliando a eficiência de modelos econômicos*. Campus: Rio de Janeiro.
- OREIRO, J.L; NAKABASHI, L; SILVA, G.J; LEMOS, B.P. (2007). "A Macroeconomia do Crescimento Puxado pela Demanda Agregada: Teoria e Aplicações ao Caso Brasileiro" In: Anais do XXXV Encontro Nacional de Economia, Recife.
- PALMA, G. (2002). "The Three Routes to Financial Crisis: the need for capital controls". In: EATWELL, J; TAYLOR, L. (orgs.). *International Capital Markets*. Oxford University Press: Oxford.
- RAZIN, O. COLLINS, S. (1997). "Real Exchange Rate, Misalignments and Growth". NBER Working Paper Series 6174.
- ROBERTS, M; SETTERFIELD, M. (2007). "What is Endogenous Growth Theory" In: ARESTIS, P; BADDELEY, M; McCOMBIE, J.S.L. (Orgs.). *Economic Growth: New Directions in Theory and Policy*. Edward Elgar: Aldershot.
- ROWTHORN, B; RAMASWAMY, R. (1999). "Growth, Trade and Deindustrialization". *IMF Staff Papers*, Vol. 46, N.1
- SETTERFIELD, M. (1997). *Rapid Growth and Relative Decline*. St. Martin Press: Oxford.
- THIRWALL, A.P. (2002). *The Nature of Economic Growth*. Edward Elgar: Aldershot.

